

# "É preciso perseverar no caminho da democracia"

"Para isso lutaram os povos na ultima guerra, inclusive o do Brasil" - declara o presidente eleito do Uruguai Sr. Tomás Berreta, falando aos jornalistas

# ACUCAR PARA FRANCO



UM MILHÃO DE SACAS DE NOSSO PRECioso PRODUTO PARA O SANGUINARIO CAUDILHO

CASO SE EFETIVE ESSE NOVO ATENTADO POCO RESTARA' PARA O CONSUMO, POIS A PRODUÇÃO NACIONAL NÃO ABASTECE O MERCADO INTERNO SATISFATORIAMENTE

De acordo com informações tomadas de desaparecer do merrado interno nacional para alimentar os exércitos de Franco, na Espanha.

E isto porque o referido produ-

to, que atualmente é pago a 130 e 135 cruzeiros por saca — preço esse que já rende aos usineiros mais de cem por cento de lucro — será pago pelo candalho falangista à razão de trezentos cruzeiros, graças a

dinheiro fácil que ele consegue com os grupos imperialistas internacionais.

É fácil, pois, prever os juízos que tal negociação arcará ao nosso povo. Do açúcar armazenado nos portos do norte e nos trapiches de Campos, caso venha a se perpetrar esse monstruoso crime contra a nossa economia doméstica, poucas sacas sobrará para o nosso consumo e, dessa forma, já se antevê um período de absoluta falta de produto, o que, de outro modo, irá favorecer o cambio negro, ampliando-lhe assustadoramente as proporções.

Como se sabe, é presidente do Instituto do Açucar e do Álcool, o sr. Esperidião Lopes Faria, ex-Secretário da Fazenda do Estado de Alagoas, cargo este que ocupou durante a Intervenção do sr. Tomás de Góis Monteiro que o teria colocado à frente daquele Instituto.

Ora, como já tivemos oca-

silo de assinalar, usineiros e elementos ligados ao Governo, diante da perspectiva de tão ruendo negócio (em detrimento das nossas populações) continuam a fazer pressão, no sentido de obter do presidente do Instituto do Açucar e do Álcool a necessária autorização para que o milhão de sacas de açúcar seja entregue ao bandido de Franco.

Até mesmo o Ministério da Fazenda, à frente do qual se encontra o sr. Correia e Castro, chegou a fazer uma consulta aquela autarquia sobre a possibilidade de tal exportação. Em resposta, manifestou-se o sr. Esperidião Lopes Faria contra a medida, "porque a produção atual não permite o abastecimento do mercado interno".

Acontece, porém, que elementos poderosos trabalham para que a negociação surta efeito.

Assim, vê-se logo o pres-

(CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.)

Na República Oriental não se conceberia o fechamento do P. Comunista sob pretexto de defender o regime democrático. Luta-se dentro da ONU pela manutenção da paz mundial — Reforma agrária — primeiro ponto do programa de seu governo



Dois aspectos da chegada do presidente Berreta, ontem, no aeroporto

PETRÓPOLIS, 20 (Da enviado especial da TRIBUNA POPULAR, pelo telefone) — O presidente eleito do Uruguai, dr. Tomás Berreta, esteve hoje à tarde, no Palácio Rio Negro, em visita ao general Dutra, tendo sido agraciado com a Ordem do Cruzeiro do Sul.

A seguir, o ilustre visi-

(CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.)

## Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO

ANO II N.º 530 SEXTA-FEIRA, 21 de FEVEREIRO de 1947

### REUNIÃO DO PLENO DO C.N. DO P.C.B.

Sua instalação amanhã, no auditório da A. B. I.



João Amazonas

Preses

Agostinho de Oliveira e Aranda Camara.

será presidida pelo senador Luiz Carlos Prestes, Secretário Geral, devendo falar os dirigentes nacionais, João Amazonas, Agostinho de Oliveira e Aranda Camara.

#### Comício contra o terror franquista

Sob o lema "Liberdade para a Espanha", está sendo organizado e deverá realizar-se no próximo dia 6 de março, um grande comício na Praia do Russell, de protesto contra os fusilamentos e outros atos de terrorismo do governo de Franco.

Esse "meeting" que será também uma demonstração de apoio à República Espanhola, está sendo promovido pela Associação Brasileira dos Amigos do Povo Espanhol e por um grupo de jornalistas democratas.

Estão inscritos como oradores o deputado José Augusto, os vereadores Appacio Torelli, Eduardo Barillet James, Joaquim José do Rego, professor Castro Rebello, jornalista Vitor do Espírito Santo e a advogada Diana de Brito.

#### Voto de confiança no governo Ramadier

PARIS, 20 (A.P.) — A Assembleia Nacional aprovou por 506 votos contra 59 um voto de confiança no governo Ramadier, depois dos violentos debates travados sobre questões de economia e alimentos.



## NOVOS LAÇOS LIGAM ARANHA A SEUS PATRÓES DA WALL STREET



O SR. OSWALDO ARANHA está a todo ponto. Ontem aparecia em notas gráficas entre o sr. Valentim Bouças e o "businessman" Arthur Wieland, do truste de automóveis a quem servirá de testa de ferro no Brasil. Na gravação de hoje (serviço da ACME) já o vemos com outro magnata, Thomas J. Natson, da "International Business Machines", que lhe oferece um "lunch". Desta vez o "nosso" delegado na ONU apinha uma indigestão

## "É UM MEIO DE TORNAR INEXISTENTE A CONSTITUIÇÃO"

Afirma à nossa reportagem o dr. Nelson de Souza Carneiro, a propósito do não pagamento da folga semanal — O dr. Evandro Lins e Silva considera errada a interpretação que o Tribunal Superior do Trabalho deu ao inciso VI do artigo 157 da

#### nossa Carta Magna

encular o Tribunal Superior do Trabalho para julgá-lo dependente de regulamentação.

No dia de ontem tiveram oportu-

nidade de ouvir a dois conhe-

cidos juristas, unânimes em afirmar a obrigatoriedade da imediata aplicação deste direito que é uma conquista dos trabalhadores brasileiros, cuja importância pode ser avaliada pela berrante desproporção existente entre os salários atuais e a alta crescente do custo de vida.

RESPONDENDO COM UM EXEMPLO CONCRETO

Sobre a opinião expressa pelo dr. T. S. T. e dr. Evandro Lins e Silva nos afirmou:

— Ao meu ver a interpretação está errada. Cito um exemplo: o Tribunal de Juri teve restabelecida a sua soberania pela Constituição de 46 e o texto constitucional foi aplicado imediatamente, de qualquer regulamentação. Não se justifica que um texto seja aplicado sem lei complementar enquanto outros fluem na dependência da regulamentação.

APLICAÇÃO IMEDIATA

Concluiu também o dr. Nelson

E o seguinte o programa da sessão de hoje, à noite: 1<sup>a</sup> sessão cívica, falando os ex-combatentes Pedro Paulo Sampayo de Lacerda e Osvaldo G. Aranha, respectivamente presidentes do Conselho Nacional e da Associação do Distrito Federal da Associação do Ex-Combatente.

É o seguinte o programa da sessão de hoje, à noite: 1<sup>a</sup>

## A tomada de Monte Castelo, data histórica da luta contra o fascismo

Será comemorada, hoje, a grande vitória da FEB, numa solenidade cívico-musical, na A.B.I., sob o patrocínio da Associação do Ex-combatente — Falará o major Nelson de Carvalho, historiador da F.E.B. — Convite a todo o povo

gar no auditório da Associação do Castelo, tendo sido desmobilizados ou na altura e o povo em geral. A entrada é planada da Castelo, tendo sido convocadas as autoridades, entidades de classe, os expedicionários

(CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.)

## TRANSFERIDA A REUNIÃO DOS CLUBES INSCRITOS NO CAMPEONATO POPULAR

A reunião dos representantes dos clubes inscritos no "Campeonato Popular", que devia realizar-se amanhã, à noite, na A.B.I., não mais se fará nesse local, em virtude do mesmo ter sido cedido para o ato da instalação do Pleno Ampliado do Comitê Nacional do P.C.B.

Assim, fica a referida reunião adiada para a próxima semana, em dia que será previamente anunciado por esta folha.

# Tribuna POPULAR

Diretor — PEDRO FOMAR  
Redator-Chefe — AYDANO DO COHITO FERRAZ  
Cronista — WALTER WEISSBERG  
Redação — Avenida Presidente Antônio Carlos n° 207-13° andar  
Telefones — 22-9079 - 22-8516  
Endereço telegráfico — TRIPOLAR  
RIO DE JANEIRO

ABONUTURAS — Para o Brasil e América: assal. Cr\$ 120,00; se-  
gundo Cr\$ 70,00. Número avulso: Cr\$ 60.  
Capital: Cr\$ 0,50. Interior: Cr\$ 0,60.  
Av. domingos Capital: Cr\$ 0,50. Interior: Cr\$ 0,60.

## A TOMADA DE MONTE CASTELLO...

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.) encerrando com a palavra do maior Nelson de Carvalho, que pertenceu ao Regimento Sampanha quando da tomada de Monte Castello, o que foi nomeado, ainda na Itália, historiador da FEB; 2.ª parte: concerto de piano pela pianista Jamile Kastell.

## MENSAGEM DOS EX-COMBATENTES

A Associação dos Ex-Combatentes, Seção do Distrito Federal, lanza a seguinte mensagem:

"A 21 de fevereiro de 1945 as tropas brasileiras, a nossa querida Pátria, confirmando as tradições de nosso glorioso Exército e a fibra inquebrantável do nosso Povo, ocupava mais uma cidadela nazi — MONTE CASTELLO.

Nos pequenos foram os sacrifícios de nossos valentes soldados que formavam então ao lado da famosa 10.ª Divisão de Montanha do Exército Americano.

Empenhados os três Regimentos e a artilharia que compunham a nossa FEB, coube, entretanto, dessa vez, ao Regimento Sampanha, sob o comando do então Coronel hoje General Calado de Castro, a situação mais saliente, na luta pela ocupação de Monte Castello.

O plano traçado pelo Comandante do 4.º Corpo Americano, de ação conjunta da 10.ª Divisão de Montanha com a FEB, dava aos nossos homens grande responsabilidade e dessa responsabilidade demonstraram eles ter a mais nítida consciência.

Com aparição especial e homens treinados para a luta em montanhas, conseguiu a 10.ª Divisão de Montanha sublugar o inimigo nos setores a ela destinados. Diante dos exércitos americanos ocupado Belvedere e Giorgesco, sentiram os bravos soldados do Brasil da Democracia e da Humanidade que Monte Castello deveria ser conquistado a qualquer preço, uma vez que era para nós um ponto de honra.

Assim, com tal disposição e consciência de suas responsabilidades, petante os Exércitos das

## Oferece-se

Rapaz recém chegado do Nordeste, com prática em contabilidade e administração. Cartas para E. T. G. Rua Califórnia, 102 — Coelho Neto — Linha Auxiliar.

## Novos laços ligam

(CONCLUSÃO DA 1.ª PAG.) tomável exatamente como o que a empresa iaianque pretende implementar, como produção "nacional", com a cobertura do ex-chanceler e atual "dirigido do Brasil" na Organização das Nações Unidas. Trata-se de um carro com o necessário conforto e segurança, mas em proporções reduzidas, inferior ao Ford e ao Chevrolet, com um motor mais ou menos como dos "jeep".

E o diretor de nova sabotada Fábrica de Motores definha mesmo a sua idealizada produção como um tipo intermediário, entre os carros mais baratos da importação de antes da guerra e o "jeep".

No dia em que fizemos essa reportagem, a Fábrica de Motores estava sendo visitada por "técnicos" que a percorriam em todos os sentidos (apesar de ser ela tão conhecida nos Estados Unidos, de onde veio), enquanto iam conversando com o brigadier Guedes Muniz sobre seus propósitos. Ele falava das possibilidades de produzir em série pequenos tratores e carros para passageiros e carga, tudo com material, pianos e não de nossas.

Até hoje — já lá vai cerca de um ano — a Fábrica de Motores não encontrou os poderes públicos maior estímulo, e elas que as ideias ventiladas em seu recinto vão ser levadas à prática por outra fábrica, a da "Willys-Oversland Motors", com o rotulo de nacional e sob a direção do sr. Osvaldo Aranha, improvisado agora em "expert" de produção de automóveis.

Com esse entrelacamento, o sr. Aranha continuará a sustentar na ONU, enquanto o mantiverem lá aquela orientação de que o Brasil não deve ter pontos de vista próprios nem fazer política de maneira soberana, para limitar-se a ser caudilhado do Departamento de Estado norte-americano, por ele rastreado e controlado quer na política interna quer nas relações exteriores.

Pelo braço do sr. Bougas e ao serviço do sr. Arthur J. Wieland, o homem que faz o voo da morte no trapezo do Estado Novo, a última hora, para aparecer livre de culpas, colabora também na campanha contra a consolidação da democracia em nossa pátria, soltando fôlegos, lá da "metrópole" imperialista, ao parcer do "ad hoc" Alceu Barbudo e a iniciativa de Himalaia e Barreto Pinto.

E' compreensível que homens como o sr. Aranha batam palmas à trinca dos Himalaias, Barretos Pintos e Barbudos. Não espanta que Aranha e Bougas realizem negócios semelhantes e que se deixem fotografar juntos. O que não se comprehende é que o novo fabricante de automóveis, o teatro de ferro de companhias estrangeiras que se destinam a operar em nosso país continue representando o Brasil na ONU.

Por isso mesmo torna-se urgente o afastamento do ativo homem de negócios Osvaldo Aranha, cujo cargo não importa, pois sua figura de espero "businessman" está longe de representar dignamente o Brasil num organismo internacional.

Impressos e material da escritório. Cópias à máquina, ao mimeografo e fotocópias. Traduções: Aleman, Espanhol, Francês, Inglês. Italiano. Serviço a domicílio. Fones: 43-7315, 43-7093.

**SÓCRATES G. DA SILVA**  
RUA 1.º DE MARÇO, 25-1.º ANDAR SALA 4

## TRIBUNA POPULAR

# DOIS COMBATENTES DA FEB RECORDAM O FEITO DE MONTE CASTELLO

A bravura do soldado brasileiro e a situação de desamparo em que se encontram em sua maioria os ex-expedicionários —

## Confiança na democracia

O ex-combatente da FEB, Almir Santana, enviou-nos um esboço em que rememora a tomada de Monte Castello. Inicialmente faz esta descrição:

"Recordamos os ininterruptos bombardeios de ambos os lados, o silêncio das granadas, a neve que ria dava a impressão de um silêncio pano estendido no solo, a lama inextricável de famílias fugitivas, os homens-serrurais que iam colher a clara, subindo para o campo, da morte, de onde desciam outros, os que já haviam tombado e eram carregados pelos seus companheiros. A tomada de Monte Castello, encheu-nos de orgulho, porque por lá já haviam passado várias tropas de outras nações e não tinham conseguido nem mesmo galgar o cume do Monte. No entanto, a força brasileira, classificada pela estação de Pito Salgado, a Auri-verde, como tendo a "Força de chipre do sul", conseguiu realizar esse grande feito".

**A BITUCA DOS EX-COMBATENTES**

A Associação dos Ex-Combatentes, Seção do Distrito Federal, lanza a seguinte mensagem:

"A 21 de fevereiro de 1945 as tropas brasileiras, a nossa querida Pátria, confirmando as tradicionais de nosso glorioso Exército e a fibra inquebrantável do nosso Povo, ocupava mais uma cidadela nazi — MONTE CASTELLO.

Nos pequenos foram os sacrifícios de nossos valentes soldados que formavam então ao lado da famosa 10.ª Divisão de Montanha do Exército Americano.

Empenhados os três Regimentos e a artilharia que compunham a nossa FEB, coube, entretanto, dessa vez, ao Regimento Sampanha, sob o comando do então Coronel hoje General Calado de Castro, a situação mais saliente, na luta pela ocupação de Monte Castello.

O plano traçado pelo Comandante do 4.º Corpo Americano, de ação conjunta da 10.ª Divisão de Montanha com a FEB, dava aos nossos homens grande responsabilidade e dessa responsabilidade demonstraram eles ter a mais nítida consciência.

Com aparição especial e homens treinados para a luta em montanhas, conseguiu a 10.ª Divisão de Montanha sublugar o inimigo nos setores a ela destinados. Diante dos exércitos americanos ocupado Belvedere e Giorgesco, sentiram os bravos soldados do Brasil da Democracia e da Humanidade que Monte Castello deveria ser conquistado a qualquer preço, uma vez que era para nós um ponto de honra.

Assim, com tal disposição e consciência de suas responsabilidades, petante os Exércitos das

América, África, Ásia e África.

Em ação perfeitamente conjugada avançaram os nossos três Batalhões, até que o 3.º Batalhão, apoiado pelos dois outros e pela Artilharia, às 16 horas e 10 minutos tomou de assalto o Forte de Fornelo e às 17 e 20 horas atingeu a cima alta do seu escrito, esta descrição:

"Pela manhã decolaram os aviões da nossa Esquadilha, para fazer o necessário reconhecimento, verificando todo o movimento de tropas. A tarde, a glória artilaria do general Cordeiro de Farias bateu incansavelmente as posições inimigas, abalando-as seriamente e fazendo o necessário preparo para a arrancada homérica. A seguir, os infantes brasileiros da FEB de Maceió Lacerda, mantendo a barreira que encerrava por parte dos "fugitivos de Suresberg", informa que a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as promessas que foram feitas, antes da partida da tropa do Brasil, pelas nossas autoridades, e dia que houve, "depôs que tomou, lutaram, voltaram, estavam os mesmos desparados, famintos, esfomeados sem nenhumesperança que".

Elogia a seguir a Associação dos Ex-Combatentes e o seu presidente, ex-tén.-cel. Pedro Paulo, esperava restabelecer amanhã as

# Monte Castelo

A data de hoje para todos os patriotas e para todos os democratas é uma das grandes datas da nossa história. Ela marca da nossa herança, do nosso amor à liberdade, de nossa profunda convicção de vitória da causa democrática, do espírito de luta de nosso povo. Há dois anos, dia 26 de junho, oficiais e soldados brasileiros conquistaram Monte Castelo. Há dois anos se iniciaram os combates anti-fascistas, que continuaram a ação. FEB, esclararam o monte italiano e iniciaram uma série de vitórias que marcariam os dias seguintes mais brilhantes e mais vivos da nossa história militar. A partir de Monte Castelo os próximos avançaram sobre o território italiano e os nomes de Montes, Castelnuovo, Soprapasso, Salto e S. Martino ressoaram no repto do povo brasileiro como vozes de triunfo, como gritos de liberdade para todos nós na luta contra o nazifascismo — enunciado, na Europa, as táticas aliadas encaravam o inimigo e destruíam o monstro no seu castel. Em Berlim, esses delfos das armas do nosso Exército proporcionaram as primeiras liberdades que haviam sido arrebatadas ao povo pelo Estado Nôvo. O acontecimento foram Getúlio, a inclinar-se para a democracia. Os nossos soldados continuavam, na Itália, a sua marcha vitoriosa, ao lado dos seus amigos norte-americanos e dos guerreiros e aqui em nosso País as grandes massas salam a terra para clamá-las a FEB e exigir assistência para os que foram os primeiros combatentes anti-fascistas nas horas mais negras em que Hitler expalhava o seu domínio sobre o velho mundo. Monte Castelo marcou a primeira etapa da nossa liberdade, o sangue de nossos pracinhas sacrou essa conquista e os mortos em Pistoia, recentemente, nos mostram a reverência que os patriotas e democratas sabem prestar aos autênticos heróis. Nas encostas geladas dos Apenninos, lutando contra as neves, enfrentando as dramáticas dificuldades do inverno, os nossos pracinhas souberam empunhar a nossa Bandeira, souberam de-

fender a democracia e ajudarem a sombrares permanentemente o nazifascismo.

Dos dias passados, nosso povo continua marchando para a democracia, sempre continuando a vitória conquistada em Monte Castelo e, a cada dia que passa, as grandes massas compreendem quanto foi preciosas a nossa contribuição à guerra contra o nazismo e quanto representava para nós a feita das nossas gloriosas vitórias e suas batalhas. Entretanto, os combatentes, depois das ameaças recebidas depois das flores e das beijos da chegada não tiveram ainda a recompensa digna de heróis que eles são. Os nossos ex-pracinhas continuam a lutar por uma assistência melhor, não foram ainda protegidos pelo Estado como deviam ser pelos tão assassinados serviços que numerosos prestaram à Pátria. As suas reivindicações são justas e merecedoras pelo Parlamento e pela Constituição não foram ainda atendidas e o nosso povo reclama para eles os benefícios que lhes são assegurados pela nossa Carta Magna. E agora, na celebração de Monte Castelo, a melhor homenagem que podemos prestar aos ex-pracinhas é a de lhes proporcionar as condições de uma existência digna. A altura do sacrifício e da heroína com que honramos a nossa Pátria.

E que as grandes massas cada vez mais se organizam e se mobilizam a fim de que sejam conquistadas as liberdades constitucionais, pelas quais combateram os nossos soldados e conquistaram a glória de Monte Castelo, exigindo as governos medidas urgentes contra a crise como também o afastamento dos restos fascistas que ainda estão enquistados no Poder a serviço dos barões que nosso povo a reverência que os patriotas e democratas sabem prestar aos autênticos heróis. Isso significa uma vitória decisiva para o progresso do governo e para a consolidação da democracia e do progresso de nossa Pátria, como foi decisiva para as nossas armas e para a conquista das nossas primeiras liberdades a vitória de Monte Castelo.

**Alvires**

**reacionários**

**A Câmara de Comércio dos Estados Unidos formulou 17 "recomendações" para "eliminar os comunistas do governo norte-americano".**

**Comunistas no governo de Mr. Truman?** E que dizem os "tubarões" da Câmara de Comércio, e por isso já se falam das reações que aqui vivem de ordens caídas, à espera da voz do dom, abrem manchetes berlindianas, anunciam e afastamento dos comunistas de qualquer atividade no governo de Washington, como se as sugestões dos acambarcadores e reis do cambio negro tivessem all-força de lei.

Na realidade os "comunistas" vividos pela Câmara de Comércio são os elementos de "Brain Trust", do "New Deal", os antigos colaboradores da administração democrática do presidente Roosevelt. A pretensão de eliminar os "comunistas" da partida de Roosevelt, os 17 pontos da Câmara de Comércio visam estender a todo o União um sistema de espionagem, detecção, perseguição por manifestações políticas ou gestos que levem à suspeita do que chamam "deslealdade". Vingasse esse plano, e a América do Norte estaria reduzida à condição de um Quarto Reich, sob a mais ressentida inspiração dos Hitler.

A seleção das notícias que as agências telegráficas ligadas ao capital colonizador oferecem ao público, pode levar à impressão de que os desejos e as sugestões dos reacionários predominam já nos Estados Unidos. Por isso advertimos que os 17 pontos da Câmara de Comércio constituem "recomendações", nada mais. Servem para as provocações anti-democráticas no continente. Mas "contra os autores das 17 pontos que o povo norte-americano, sobretudo os milhões de trabalhadores organizados, lutam em defesa de suas conquistas democráticas, e para consolidá-las e ampliá-las".

**Tudo vai bem...**

**O**s jornais de Assis Chateaubriand e do "quiling" Pflim-Salgado coincidem mais uma vez, para apoiar a opinião editada em entrevista pelo feliz banqueiro e atual ministro da Fazenda, segundo a qual estamos em ótima situação econômica.

Naturalmente, o juiz sobre a situação depende do ângulo em que se coloque o observador. Para os Morvan, para os reis da especulação e dos lucros extraordinários, nunca houve situação melhor. Procuram saber quanto ganha um soldado, consultam as estatísticas sobre o

que importa que o povo tem a fome, se os escritores intelectuais e os moralistas dos "associados" estão comendo?

## Americanismo cem por cento

**A LEGIAO AMERICANA** é uma associação de ex-combatentes da primeira guerra mundial que se especializou no combate ao comunismo e no movimento operário. Sua direção é composta de fascistas, isolacionistas e reacionários de todos os matizes, que não perdem ocasião de atacar os movimentos progressistas e as iniciativas contra o preconceito racial. Nas greves do proletariado norte-americano, os membros da Legião oferecem-se aos magnatas das grandes empresas para substituir os operários em luta por suas reivindicações.

Quando Bernard Shaw visitou a América do Norte, um jornalista lhe observou que a Legião visava "promover e perpetuar o americanismo cem por cento". Ao que respondeu o célebre irlandês: "Quem diz que é 100% alguma coisa, geralmente é 90% idiotas". E mais tarde, antes da guerra, quando a Legião pretendia obter cer-

feitos de Lyon há tantos anos ex-presidente do conselho, chefe dos radicais, membro da Academia e presidente da Câmara, político culto e honesto e grande escritor mundialmente admirado. Por proposta de Herriot foi eleito secretário geral o comunista Georges Marrane, primeiro vice-presidente do Conselho da República e prefeito de uma das cidades da região parisense. Entre os prefeitos presentes — centenas deles eram comunistas — o grupo Lehman, etc.

No "New York Herald Tribune" mr. David Heriman publicou uma série de reportagens sobre os estórios que a França vem fazendo para obter sua carvão, a fim de aumentar sua produção industrial. A isso são os franceses o nome de "batalha do carvão", e quem a dirige é um magnata, filho e neto de mineiros, hoje vice-presidente do conselho de ministros: Maurice Thorez principal secretário-geral do Partido Comunista. É a verdadeira representação guerrilha mais desenfreada que já se viu... E o que é pior — com a ajuda dos próprios maiores do nazismo no assunto, como ainda ontem accentuava numa sensacional reportagem a "Tribuna Popular". Se o que Wall Street deseja é a guerra contra os povos mais anti-fascistas do mundo, nada melhor realmente do que entregar a fabricação das armas aos nazistas...

Mas esses antigos admiradores de Hitler que tomaram conta dos Estados Unidos depois da morte de Roosevelt não se estão limitando a isso, ao uso desses nazistas como técnicos na fabricação de armas contra a democracia popular. Eles estão concedendo naturalização a qualquer monstro nazista que se disponha a fixar residência nos Estados Unidos, com a condição de que trabalhe ativamente nessa espetacular preparação guerra. O caso do dr. Bernard von Braun, o inventor da bomba voadora V-2 que ceiou milhares de vidas inglesas, em cidades indefesas, é o mais chocante de todos. O dr. Braun foi levado para o Texas e ali ficou, com um grupo de outros 117 cientistas seus compatriotas e nazistas também, todos dedicados à mesma e sinistra tarefa. Todos eles, com menos de um ano de residência nos Estados Unidos, vão ser declarados cidadãos norte-americanos a pedido do exército, sem necessidade de renegar suas nações idéias contra as quais a nação lutou nos campos de batalha...

O grande objetivo dos antissemitas é que a imprensa americana espalhe assim um tratado que permite tal distorção de várias questões, usa meios tortuosos quando compra a situação, e se obviamente (para os jornais) em Moscou com a de Paris e Nova York. E' preciso saber que as sessões do Conselho de Ministros do Exterior Japão foram públicas, que em Paris querem em Nova York, e os representantes da imprensa não têm permissão de comparecer às sessões nas duas capitais. Assim, as condições de trabalho para a imprensa em Moscou de

modo algum divergirão das condições existentes em Londres, Paris ou Nova York."

## Os reacionários da Noruega de acordo com o bandido Franco

**OS JORNALS** estão confundindo duas questões completamente diferentes — o nômeno de correspondentes e a questão da informação livre. Isto oferece oportunidade para repetir calúnias muitas vezes gostas sobre a cortina de ferro. Mas o ponto principal é que a imprensa estrangeira, que permite tal distorção de várias questões, usa meios tortuosos quando compra a situação, e se obviamente (para os jornais)

é que a imprensa estrangeira, que permite tal distorção de várias questões, usa meios tortuosos quando compra a situação, e se obviamente (para os jornais)

é que a imprensa estrangeira, que permite tal distorção de várias questões, usa meios tortuosos quando compra a situação, e se obviamente (para os jornais)

é que a imprensa estrangeira, que permite tal distorção de várias questões, usa meios tortuosos quando compra a situação, e se obviamente (para os jornais)

# CASTRO ALVES, POETA DO Povo PRECURSOR DA ABOLIÇÃO E DA REPÚBLICA

O centenário do poeta mostra que estamos atrasados em 76 anos, em relação aos ideais que ele defendeu — diz a nossa reportagem o escritor Edison Carneiro

salas e biografias superficiais.

Na de 1948-49. Aos 20 anos,

viveu-se, em 1879, no Recife, pro-

tecto contra a violência política

defendendo a inviolabilidade da

personalidade humana. Sua poesia era

uma poesia de combate, estava

sempre a serviço das revoluções

populares. Nemhum poeta

brasileiro se colocou tão intensamente

ao lado do povo como Castro Alves.

**FOI UM ANTICIPADOR**

Agora, o escritor italiano rete-

ce a poesia como um precursor.

Propõe a emancipação do

Brasil, cerca de vinte anos ante-

que essa batalha fosse espessa

pelos abolicionistas mais avan-

çados. Desde 1884 tomou postura

República e pela democracia

e defendeu os postulados

"publicitários" com mais vigor e

mais coragem do que os signa-

tários do Manifesto Republicano

de 1870. Foi a justificação do voto

único em 1871, exatamente

setenta anos antes de que o voto

nas eleições de 1945. Ele concorreu

a uma polêmica de combate

à tirania, que devem se realizar

entre o Brasil e o mundo.

Então, procuram ouvir o es-

critor Edison Carneiro sobre as

memórias do centenário de

Castro Alves, em que

o mesmo ponto de vista era ex-

altado com um método de exposição

melhor, e, como diz o autor,

"mais didático".

Ontem, procuram ouvir o es-

critor Edison Carneiro sobre as

memórias do centenário de

Castro Alves, em que

o mesmo ponto de vista era ex-

altado com um método de exposição

melhor, e, como diz o autor,

"mais didático".

**UM CENTENÁRIO DE 76 ANOS**

O escritor Edison Carneiro com

suas declarações:

— O centenário de Castro Alves significa que estamos atrasados 76 anos em relação às

ideias que o poeta defendeu. É

uma pena que o poeta defendeu

o voto único, que vinha de 1870. Essas ideias viriam a tomar forma na Constituição republi-

cana de 1945-49. Aos 20 anos,

viveu-se, em 1879, no Recife, pro-

tecto contra a violência política

defendendo a inviolabilidade da

personalidade humana. Sua poesia era

uma poesia de combate, estava

sempre a serviço das revoluções

populares. Nemhum poeta

brasileiro se colocou tão intensamente

ao lado do povo como Castro Alves.

**POESIA DE LINOTIPO**

Agora, o escritor italiano rete-

ce a poesia como um precursor.

Propõe a emancipação do

Brasil, cerca de vinte anos ante-

que essa batalha fosse espessa

pelos abolicionistas mais avan-

çados. Desde 1884 tomou postura

República e pela democracia

e defendeu os postulados

"publicitários" com mais vigor e

mais coragem do que os signa-

tários do Manifesto Republicano

de 1870. Foi a justificação do voto

único em 1871, exatamente

setenta anos antes de que o voto

único fosse assegurado.

Então, procuram ouvir o es-

critor Edison Carneiro sobre as

memórias do centenário de

Castro Alves, em que

o mesmo ponto de vista era ex-

# MAIS DE CEM TONELADAS DE CEBOLA PODRE NO ARMAZEM 16 DO CAIS DO PORTO

As consequências do congestionamento do Cais — O "Poti" e o "Santo Antônio" esperam mais de 15 dias para descarregarem

— Todo o carregamento de cebola apodreceu — Toneladas de outros produtos que serão descarregadas a partir de hoje provavelmente estarão também deterioradas

A administração do Porto, por diversas vezes, criticada pelo sindicato anarquista criado com o congestionamento do Cais, que vai se agravando progressivamente, tem vindo a público dizer das suas possíveis causas. O seu supostamente, em entrevistas e notícias fornecidas à imprensa, fala muito sobre a ausência e excesso de seu plano, que, se posto em execução deveria regularizar a situação. O fato, porém, é que o Cais permanece congestionado, com dezenas de navios atracados e outros tantos ao largo, e armazéns superlotados. As medidas foram executadas, não têm dado resultados salutários, fazendo necessárias outras, mais eficazes e mais práticas, realmente capazes de solucionar a questão, porque as suas consequências para o povo têm sido as mais sérias, uma vez que enquanto, cá fora, a população vive à míngua de verbas, no Cais as estragam e apodem toneladas e toneladas de

carregamento de gesso e madeira trazidos por navio da mesma companhia. Apodrecem a cebola nas portes do navio, enquanto se descarregava gesso.

Punidorário do armazém 16 e a nossa reportagem disse que os outros produtos do Poti também deverão estar deteriorados. Alguns declararam que grande parte da carga carne e peixe da companhia, uma vez que esta, tendo estiva própria, não descarrega mais de 6 horas por dia para não pagar salário extraordinário aos empregados. Outros, salientaram, o descarregamento, que poderia ser feito em 10 dias, se se prolongasse mais de uma semana.

De em todos os armazéns, e descarregamento é feito durante 24 horas por dia, trabalhando ativamente toda a estrada, não é admissível que a administração permita que determinada companhia, por interesse próprio, o faça apenas durante 6 horas, contribuindo assim para agravar ainda mais a situação. A realidade é que essa é a responsabilidade do governo.

Também, pelas mesmas circunstâncias, o "Santo Antônio" descarregou cebola podre. Enquanto uma de sacas está à vista de quem passa pelo pátio exterior do 16, este não deixa entrar no armazém 17, mas por alguma razão, ficou no 16, depois de esperar mais de 10 dias. O resultado é que o seu carregamento de cebola estragou. Informaram-nos que apoderaram cerca de 10 toneladas.

Nesse momento em que o povo padece fome e vive a braços com os problemas surgidos com o encarcereamento crescente dos gêneros, com a falta dos produtos e com o cambio negro, é verdadeiramente agradável ver que a administração, que determinada companhia, por interesse próprio, o faça apenas durante 6 horas, contribuindo assim para agravar ainda mais a situação. A realidade é que essa é a responsabilidade do governo.

Os reacionários apoiam Getúlio — Será o comunismo contrário à democracia? — Revolta de uma mulher — Basta de politicagem.

recentemente alarmante e espantoso armazém do cais do Porto superlotado. E mais alarmante é ainda verificar que havia descarregado toneladas de produtos deteriorados. As cebolas podres estão no 16 armazém 16, ali que a Saúde Pública providenciou a sua remoção para um depósito de lixo. A situação do Cais não pode continuar por mais tempo e o povo espera que as autoridades saibam resolver o problema e o resolvam imediatamente.

Dada a importância dessa região, a atual diretoria do Centro Democrático lanza um apelo à repartição de Pedro Ernesto no sentido de que compareça à mesma.

Leia

## JORNAL DE DEBATES

PRINCÍPIO DE INCENDIO NUNCA LABORATÓRIO

Mas ultimas horas da manhã de ontem, estourou-se um princípio de incêndio no prédio, 29, da rua Itambi, onde funciona o Laboratório Gross Correia, local os bombeiros do Posto de Humaitá, sob o comando do tenente Eustálio, os quais, a sua chegada, nada mais tiveram a fazer, pois o fogo já havia sido extinto pelos próprios empregados da firma.

Averiguada a origem do sinistro, foi constatado que o fogo se originara, em virtude de haver um botijão de álcool explodido na seção de análises.

Não se registrou acidente pessoal algum, sendo insignificantes os prejuízos.

**COLHIDO E MORTO POR TREM**

Foi identificado na manhã de ontem, no necrotério, I. M. L. o corpo da homem que fôr colhido e morto na véspera, por um trem da Leopoldina, na estação da Penha, defronte da rua Nicaeara. Trata-se do comerciário Eliseu da Paula Silva, solteiro, de 23 anos e morador a rua Cuba, 78, na aludida estação.

**FULMINADO POR CARGA ELÉTRICA**

O desleixo com que a Light mantém as suas instalações de alumínio, levou a morte de um trabalhador Secundino Alves Ferreira, de 26 anos, solteiro e residente numa casa sem número da rua Praia da Matriz, em Guaratiba.

Em consequência da chuva tombou um dos postes que sustinha um fio condutor de corrente elétrica, indo este ficar em contato com uma cerca de arame. Muitas horas ficou o fio

APARTOU A BRIGA E SAIU ROUBADO

Na esquina das ruas Souza Cerqueira e Gonçalo Coelho, o operário Otiliano Luz de Oliveira, operário de 60 anos, casado e domiciliado na rua Ana Quintão n.º 23, quando ali passava, notou que dois indivíduos brigavam. Conhecendo um dos litigantes, o fio atendido pelo vulgo de "Pernambuco", Otiliano ouviu o que trazia ao chão e tentou apartar os contendores.

"Pernambuco" de fato atendeu ao pedido do seu conhecido, mas o fio de plástico preguiçoso, engatado, não conseguiu separar por Otiliano, o qual continuou lutando com os objetivos do lado do chão, pelo lado do operário.

Conseguiu desvendar-se de Otiliano, depois de desfer-lhe alguns muros. "Pernambuco" saiu "no encalço" do seu antigo litigante, desaparecendo com o mesmo.

Aprecendendo-se do logro de que fôr vítima, Otiliano Luz procurou a delegacia de 23º distrito, para comunicar o fato e informar que os seus prejuízos montam em 800 cruzados.

"SURURO" NO LARGO DA GLÓRIA

O guarda municipal de número 843 deteve ontem, no Largo da Glória, a Jovem Helena da Conceição, de 18 anos de idade e residente na rua Santo Amaro, 32, acusada como principal figura de um "suruço" ocorrido no mencionado Largo, na madrugada de ontem.

**BARULHO DENTRO DO ARMAZÉM**

Acusado de promover grandes desordens no interior do armazém, localizado na rua Comendador Bastos, na luta do Governador, foi detido na madrugada de ontem, por um vigilante municipal, Nelson Francisco de Souza, de 21 anos, solteiro e domiciliado num casa s/n, da rua Aldinópolis, também na mencionada ilha.

**QUIS MORRER**

Ingerindo uma substância tóxica, tentou contra a vida ontem, em sua residência na rua Culabá, 1.287, em Bangú, a domestica Judite Antônio de Souza, de 18 anos e solteira.

Socorrida no Hospital Carlos Chagas, a jovem retraiu-se em seguida, negando-se a informar os motivos que a levaram a praticar aquele trágico gesto.

**SUICÍDIO-SU**

Em Rocha Miranda, na rua Curupira, 374, residência da operária Conceição de Oliveira, de 18 anos, esta suicidou-se, ingerindo grande dose de uma substância tóxica. Levado o fato ao conhecimento das autoridades, os 24º distritos, estas fiziram remover o cadáver para o necrotério de I. M. L.

**COMPARCAMS A SEDE DA U. G. E. S.**

Estão convocados as sras. presidente ou representantes de todas as escolas filiadas que não participaram do desfile de domingo p.m. a comparecer na sede da U. G. E. S. a fim de tratar de assuntos de interesse das suas entidades.

**RETIFFICACAO**

Em nossa edição de ontem, na legenda das fotografias que ilustravam o alto da primeira pa-

gina, foi publicado que a escola de samba "Flor do Lira" desfilou, homenageando o presidente da U. G. E. S. sr. Servan Heitor de Carvalho. Em tempo retificamos, pois, não foi a "Flor do Lira" e sim a escola de samba "Filhos do Deserto", que prestou uma homenagem ao presidente da veterana entidade.

Por omissão deixou de ser publicado, na classificação final das escolas de samba, a colocação da escola de samba "Irmãos Unidos do Catete". Aproveitamos a oportunidade para informar que esta escola obteve o 16º lugar, se colocando entre as escolas de samba e todas as entidades carnavalescas.

**ENTROS**

TELEFON: 25-5251  
Rua do Catete, 265, 1º — Qualquer hora a noite. Remoção de corpos para o interior e exterior do país. Fornecimento de material fúnebre.

**O povo repele as provocações do grupo fascista**

De Ourinhos, Estado de São Paulo, o Senador Prestes recebeu o seguinte telegrama: "Reago nesse deserto proclama golpear o regime democrático e tenta linchar o glorioso Partido Comunista na legalidade. O povo organizado se levanta para, pacificamente, impedir a volta nefasta da ditadura. Podes estar certo que jamais a Pátria será entregue à fachada sanguinária dos tempos do impostor Getúlio. Tudo por um Brasil independente e democrático." (as) Silvio Sorreto, Irene de Paula, Francisco Crespo, Mauro Pessas Filho, José Filhena Braga, Basílio Geraldo, Avelino Fraga, e Orlando Melo e Silva."

**Achados e perdidos**

CARTEIRA DE IDENTIDADE

— Encontra-se na portaria deste jornal a de número 45.597, do sr. Luiz Manoel Joaquim de Souza, fornecida pelo Instituto de Identificação do Estado de Alagoas.

**Menor desaparecido**

D. Joana Bolonha, menina de menor Augustinho Bolonha da Silva, desapareceu na segunda-feira de Carnaval, pede a quem souber do seu paradeiro, avisar em nossa redação.

Trata-se de um menino de 10 anos de idade moreno claro, trazendo roupa branca de calças curtas.

**TECNICO DE CONTABILIDADE**

Curso completo em 3 anos. Condições de matrícula: Certificado do curso ginasial, certificado do curso comercial básico ou do curso propedéutico. Turmas pela manhã e à noite. Existem poucas vagas.

**ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO CARVALHO DE MENDONÇA**

Rua da Constituição, 71 — Tel. 22.6766



## Várias Ocorrencias

### VITIMAS DE INTOXICAÇÃO

Foram medicadas ontem, no Hospital Rocha Faria, vítima de intoxicação alimentar, proveniente da ingestão de pastas adquiridas numa das numerosas barbearias que se enclavaram nos bairros da cidade, durante os festejos carnavalescos, as seguintes pessoas: Zéforino Belarmino, operário casado de 21 anos e morador na rua Rodrigues Campanha s/n; Marlene, Marília e Eunice, de 2, 3 e 4 anos, respectivamente e filhas de Dionísio Francisco, residente na rua Campo Grande, 10; Jerônimo, de 4 anos e Mirian, de 8 anos filhos de Irene Rodrigues, também intoxicada e residente na Avenida Cesário de Melo 14.

### PRINCÍPIO DE INCENDIO NUNCA LABORATÓRIO

Mas ultimas horas da manhã de ontem, estourou-se um princípio de incêndio no prédio, 29, da rua Itambi, onde funciona o Laboratório Gross Correia, local os bombeiros do Posto de Humaitá, sob o comando do tenente Eustálio, os quais, a sua chegada, nada mais tiveram a fazer, pois o fogo já havia sido extinto pelos próprios empregados da firma.

Averiguada a origem do sinistro, foi constatado que o fogo se originara, em virtude de haver um botijão de álcool explodido na seção de análises.

Não se registrou acidente pessoal algum, sendo insignificantes os prejuízos.

**COLHIDO E MORTO POR TREM**

Foi identificado na manhã de ontem, no necrotério, I. M. L. o corpo da homem que fôr colhido e morto na véspera, por um trem da Leopoldina, na estação da Penha, defronte da rua Nicaeara. Trata-se do comerciário Eliseu da Paula Silva, solteiro, de 23 anos e morador a rua Cuba, 78, na aludida estação.

**FULMINADO POR CARGA ELÉTRICA**

O desleixo com que a Light mantém as suas instalações de alumínio, levou a morte de um trabalhador Secundino Alves Ferreira, de 26 anos, solteiro e residente numa casa sem número da rua Praia da Matriz, em Guaratiba.

Em consequência da chuva tombou um dos postes que sustinha um fio condutor de corrente elétrica, indo este ficar em contato com uma cerca de arame. Muitas horas ficou o fio

**APARTOU A BRIGA E SAIU ROUBADO**

Na esquina das ruas Souza Cerqueira e Gonçalo Coelho, o operário Otiliano Luz de Oliveira, operário de 60 anos, casado e domiciliado na rua Ana Quintão n.º 23, quando ali passava, notou que dois indivíduos brigavam. Conhecendo um dos litigantes, o fio atendido pelo vulgo de "Pernambuco", Otiliano ouviu o que trazia ao chão e tentou apartar os contendores.

"Pernambuco" de fato atendeu ao pedido do seu conhecido, mas o fio de plástico preguiçoso, engatado, não conseguiu separar por Otiliano, o qual continuou lutando com os objetivos do lado do chão, pelo lado do operário.

Conseguiu desvendar-se de Otiliano, depois de desfer-lhe alguns muros. "Pernambuco" saiu "no encalço" do seu antigo litigante, desaparecendo com o mesmo.

Aprecendendo-se do logro de que fôr vítima, Otiliano Luz procurou a delegacia de 23º distrito, para comunicar o fato e informar que os seus prejuízos montam em 800 cruzados.

**"SURURO" NO LARGO DA GLÓRIA**

O guarda municipal de número 843 deteve ontem, no Largo da Glória, a Jovem Helena da Conceição, de 18 anos de idade e residente na rua Santo Amaro, 32, acusada como principal figura de um "suruço" ocorrido no mencionado Largo, na madrugada de ontem.

**BARULHO DENTRO DO ARMAZÉM**

Acusado de promover grandes desordens no interior do armazém, localizado na rua Comendador Bastos, na luta do Governador, foi detido na madrugada de ontem, por um vigilante municipal, Nelson Francisco de Souza, de 21 anos, solteiro e domiciliado num casa s/n, da rua Aldinópolis, também na mencionada ilha.

**QUIS MORRER**

Ingerindo uma substância tóxica, tentou contra a vida ontem, em sua residência na rua Culabá, 1.287, em Bangú, a domestica Judite Antônio de Souza, de 18 anos e solteira.

Socorrida no Hospital Carlos Chagas, a jovem retraiu-se em seguida, negando-se a informar os motivos que a levaram a praticar aquele trágico gesto.

**SUICÍDIO-SU**

Em Rocha Miranda, na rua Curupira, 374, residência da operária Conceição de Oliveira, de 18 anos, esta suicidou-se, ingerindo grande dose de uma substância tóxica. Levado o fato ao conhecimento das autoridades, os 24º distritos, estas fiziram remover o cadáver para o necrotério de I. M. L.

**COMPARCAMS A SEDE DA U. G. E. S.**

Estão convocados as sras. presidente ou representantes de todas as escolas filiadas que não participaram do desfile de domingo p.m. a comparecer na sede da U. G. E. S. a fim de tratar de assuntos de interesse das suas entidades.

**RETIFFICACAO**

Em nossa edição de ontem, na legenda das fotografias que ilustravam o alto da primeira pa-

gina, foi publicado que a escola de samba "Flor do Lira" desfilou, homenageando o presidente da U. G. E. S. sr. Servan Heitor de Carvalho. Em tempo retificamos, pois, não foi a "Flor do Lira" e sim a escola de samba "Filhos do Deserto", que prestou uma homenagem ao presidente da veterana entidade.

Por omissão deixou de ser publicado, na classificação final das escolas de samba, a colocação da escola de samba "Irmãos Unidos do Catete". Aproveitamos a oportunidade para informar que esta escola obteve o 16º lugar, se colocando entre as escolas de samba e todas as entidades carnavalescas.

## TRIBUNA POPULAR

## NA JUSTICA DO TRABALHO



**NO MOMENTO EM QUE OS EMPREGADOS NA INDUSTRIA DE CALÇADOS REIVINDEM AUMENTO DE SALARIOS** é justo que mostremos as pésimas condições de vida e de trabalho em que vive essa numerosa corporação. Ganham os sapateiros ordenados miseráveis, completamente incompatíveis com o custo de vida atual, não se justificando a infrasigação dos empregadores, principalmente se considerarmos que o preço do calçado atingiu, ultimamente, cifras astronómicas, como bem poderemos verificar em qualquer estíme. Enquanto os patrões ganham lucros fabulosos, os operários percebem misérias ordenados, tendo que fazer verdadeira ginástica para não morrerem de fome. Agracando essa situação ainda há a considerar as condições de trabalho, na maioria das fábricas, que não possuem o menor regulamento de higiene e conforto, como poderemos ver na fotografia acima, em que alguns operários da Fábrica Ferreira Souto, situada em São Paulo, fazem as suas refeições num local que é ao mesmo tempo depósito de lixo e sala retilha. A Justiça do Trabalho precisa tomar conhecimento de tal fato, pois na referida empresa trabalham mais de quatrocentos operários e de acordo com a Legislação Trabalhista a empresa é obrigada a manter um restaurante, propor cionando assim, aos seus empregados o conforto mínimo de que eles necessitam.

## Os revisores de «O Jornal» pleiteiam na Justiça do Trabalho o pagamento do salário noturno

**ASSIS CHATEAUBRIAND nega-se a cumprir a Legislação Trabalhista — Adiado o julgamento marcado para ontem no Tribunal Superior do Trabalho — Ozéas Mota, relator do feito — Levantada pelos reclamantes a excessão de suspeita por ser presidente do Sindicato patronal**

Desde o ano de 1943 Intama os Revisores de «O Jornal» órgão principal dos "Diários Associados" de Assis Chateaubriand, para receber o salário noturno a que têm direito, assegurado pelo decreto-lei que institui o salário mínimo dos jornalistas, reconhecido pela Consolidação das Leis Trabalhistas e que acaba de ser revogado pelo Decreto-Ministro de 18 de setembro de 1943.

## VITÓRIOSOS NA 2ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO

Depois de fracassarem todas as tentativas realizadas diretamente com os prepostos do conselheiro agente do imperialismo

## Vida Sindical

**OS BARBEIROS AGUARDAM AINDA A RESPOSTA PATRICAL — Os trabalhadores em Barbeiros, através do Sindicato da corporação, pleitam um aumento geral de 700 cruzeiros mensais e 40% sobre a fatura. Da pose da proposta aprovada em Assembleia Sindical, a classe patronal ainda não deu uma resposta, apesar de, na audiência de conciliação, haver alegado não ser possível a concessão de qualquer aumento. De uma forma ou de outra, prossegue o disídio coletivo suscitado pelo Belford Roxo e esperam os trabalhadores lhas seja concedido o aumento que pleiteiam, sem que isso possa enfrentar a grave crise que torna cada vez mais diminuto o poder aquisitivo de nosso povo.**

**REUNEM-SE AMANHÃ OS ENFERMEIROS — A fim de discutir a questão do salário patrício, reunir-se-ão amanhã, às 19 horas, os enfermeiros e empregados em hospitais e casas de saúde da Capital. Cogitando o aumento de salários, os enfermeiros deverão debater a questão e escolher uma comissão que se incumbir de que ficar deliberado.**

Conta do último ponto da "Ordem do Dia" o empoderamento da Comissão de Fiscalização da Profissão.

**A POSSE DA DIRETORIA DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DO ACUCAR — Encerrando-se sob intervenção, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Açucar realizou, dia 14, sua posse eleita para a sua diretoria, tendo obtido vitória a chapas encabeçadas pelo Dr. José de Castro. Tendo-se verificado o comparecimento do número legal de associados exigido por lei, não haver sido empossada a nova diretoria.**

**ANOSOS — Por ver regularizada a situação do seu organo de lutas, os trabalhadores daquele setor profissional, por nosso intermédio, protestam contra o actual estado de colasse. Em nossa redação, operários da Indústria do açucar fizeram ver da necessidade urgente da regularização da situação do seu Sindicato, pois esperam que a mesma campanha, reivindicações que inclui direitos assegurados em lei e que lhes são sonheiros.**

## TENHA CABELO BOM USANDO PASTA

**BOM CABELO**

Torna lisos os cabelos, mesmo nas pessoas de côn.

Industria de

PERFUMES VALETE

Vicente Souza, 12 — Rio

Passeio marítimo oferecido aos professores

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

Pedem-nos a publicação da seguinte nota:

"A Marinha de Guerra vai oferecer aos Professores, por intermédio de "A Formiga", um passeio de recreação pela baía de Guanabara, a bordo do navio Tenente Possolo. O referido passeio, que será filmado, realizar-se-á no próximo dia 23 do corrente, domingo, devendo os interessados fazerem sua inscrição no Sindicato dos Professores, no Edifício Rex, sala 720, sem o que não poderão participar do mesmo.

A Diretoria.

... e a caravana passa ...

★ Patrícios

O sr. Joachim Hasteuerer deu uma entrevista à "Noite" (a quem mais poderia dar?) e, a propósito das eleições em Mato Grosso, disse:

"A vitória alcançada pelo coronel Filinto Müller é um pensamento de gratidão do povo que o tem como um dos maiores madagascarenses. Considerando-o, pela segunda vez, seu senador, o eleitorado madagascarense, que há um ano vive orgulhoso de ter a general Eurico Dutra, seu conterrâneo. Na presidência da República, comete haverá a sua tradição de justiça e reconhecimento aqueles que, como Filinto Müller, tanto fizeram por Mato Grosso e por sua gente."

Nessa imprensa barbedosa é sempre tudo ao contrário. O entusiasmo do sr. Hasteuerer pelo sr. Müller não é coisa que se confesse em público, principalmente porque os progressistas ainda não foram iniciados.

20. fevereiro. 47.

★ A culpa foi do

"Correio da Manhã"

No dia 1 de dezembro de 1935, esse "orgão", antes do que "ele disse", mandou que "ele" fizesse o que "ele" fez:

"Não tensa dureza o sr. Getúlio Vargas. Com todos os elementos nas mãos, ele venceu no campo administrativo e político, do mesmo modo e com igual brilho, com que dominou os sedicentes, se adotar para isso o mesmo método e a mesma tática direta e firme. Agora é que ele tem de agir."

O sr. Getúlio Vargas não teve dúvida: agiu...

★ Eram outros

N "A Manhã", jornal barbedante, Getúlio Barroso publicou, ontem, um artigo contra o secretário de Anatole France. Jean-Jacques Rousseau — pelo seguinte:

"Da reunião em que Anatole France foi recebido na Academia Brasileira guardou somente a impressão dura gallinaceous, incapazes de um procedimento tão impróprio para mentores, do qual resultou, no último choque, o P. R. P."

★ Um pensador

E do "Jornal do Comércio", há de ser o que também deve aquela "varia":

"Houve tempo em que pensavam que "frevo" seria forma alterada de "febra", corruptela de febre, febra, fibra por contracção e metateze — febra de onde (com mudanças de gênero) — frevo."

Datas: "Segunda-Feira, 17 a Quinta-Feira, 20 de fevereiro de 1947" — Página: 3 — Titulo: "Depois do Carnaval" — Assinatura: L. G.

★ Retificação

Transcrevemos ontem o final da notícia sobre o aniversário do sr. Pedro Bragança, crentes de que a notícia diverso feita na relação do "Diário da Noite", que a publicou. Recitamos, como dizem os "speakers": a mesma notícia saiu em "Brasil-Portugal", papel barbedeiro; — foi obra do DIP da Casa Imperial de Petrópolis.

★ Estão vertendo Barbedo

A exemplo do que aconteceu há anos com o sr. Guimarães, tio de Damaso Salcedo, o procurador Barbedo já tem o seu nome posto, em italiano, em russo, e em alemão e até em japonês. E' Barbedini, em Roma, E' Barbedoli, em Moscou, E' Barbedai, em Berlim. Não publicamos como é em Toquio, por ciúme.

## As diretrizes da política britânica na Índia

Promete o governo inglês transferir o poder aos indianos até junho de 1948 — Montbatten substituirá Wavell, como vice-rei

LONDRES, 20 (De Harold Guard, correspondente da United Press) — O primeiro ministro Attlee anunciou hoje que a Grã-Bretanha resolvia transferir o poder na Índia a elementos indianos responsáveis, até junho de 1948, o mais tardar, mesmo que não se tenha estabelecido um governo central naquele país, até essa data.

O "pioneer" disse que o visconde Wavell renunciou, como vice-rei, e será substituído por Lord Louis Montbatten, primo do rei Jorge VI e ex-comandante do sudeste da Ásia, durante a guerra. Montbatten terá a tarefa de "transferir a mando indianos a responsabilidade pelo governo da Índia britânica".

Attlee declarou que o atual estado de incerteza na Índia é cheio de perigos e não pode ser indefinitivamente prolongado. "O governo de Sua Majestade — prosseguiu — deseja tornar claro que é sua intenção definitiva tornar, para as medidas necessárias para efectuar a transferência de poderes para micos responsáveis na Índia, em data que não ultrapasse de junho de 1948.

"O governo britânico concordou em recomendar ao Parlamento uma constituição elaborada, de acordo com as propostas da missão do gabinete, por uma Assembleia Constituinte ampliamente representativa. Se até junho de 1948 essa Assembleia não puder elaborar tal Constituição, o governo terá de considerar a quem entregar os poderes do governo central na Índia britânica, no devido momento."

Attlee declarou que será aprovadas leis sobre a transmissão final das poderes na Índia. Disse que o governo britânico não pretende entregar os poderes e responsabilidades dos Estados Indianos a nenhum governo da Índia britânica. Acrescentou que embora essa transmissão não se venha a efectuar até junho de 1948, as medidas preparatórias precisam ser estabelecidas com antecipação. "O governo britânico

negociará acordos sobre as questões que resultarem da transferência com os representantes aos quais proponer a entrega de poderes. É de importância que a eficiência da administração civil seja mantida e assegurada a de fesa da Índia".

Afirmou que depois de efectuada a transferência tornar-se-á progressivamente mais difícil observar a letra de todos os artigos de uma lei do governo da Índia de 1945. "Contudo, o governo britânico acredita que as empresas comerciais e industriais inglesas na Índia podem encarar com segurança o seu futuro desenvolvimento, sob novas condições".

O "pioneer" disse que o visconde Wavell renunciou, como vice-rei, e será substituído por Lord Louis Montbatten, primo do rei Jorge VI e ex-comandante do sudeste da Ásia, durante a guerra. Montbatten terá a tarefa de "transferir a mando indianos a responsabilidade pelo governo da Índia britânica".

Attlee declarou que o atual estado de incerteza na Índia é cheio de perigos e não pode ser indefinitivamente prolongado. "O governo de Sua Majestade — prosseguiu — deseja tornar claro que é sua intenção definitiva

tornar, para as medidas necessárias para efectuar a transferência de poderes para micos responsáveis na Índia, em data que não ultrapasse de junho de 1948.

"O governo britânico concordou em recomendar ao Parlamento uma constituição elaborada, de acordo com as propostas da missão do gabinete, por uma Assembleia Constituinte ampliamente representativa. Se até junho de 1948 essa Assembleia não puder elaborar tal Constituição,

E' portanto ridículo supor que admitir que o governo soviético probe essa dança, ou o "tango", ou o "fox-trot", ou qualquer outra.

Se não há excesso de sambas e rumbas é apenas porque os russos não conhecem bem essas danças, mas não porque acham problemáticas dançá-las.

Toda espécie de música americana é executada frequentemente pelas orquestras de dança na Rússia e é sempre bem recebida e apreciada.

# LEIAM

## A CLASSE OPERARIA

### ORGÃO CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

TODAS AS SEMANAS EM

TODAS AS BANCAS DE JORNALIS

#### PROGRAMA PARA HOJE

##### BAIRROS

**CINELANDIA**

IMPERIO — "Tensão em Shangai", com Gene Tierney, às 16, 18, 20 e 22 horas.

CAPITOLIO — "Desenhos — Desenhos — Variedades a partir das 10 horas.

METRO — "Anos de ternura", com Charles Coburn e Dorothy Tyler, a partir do meio dia.

ODEON — "Dama de capa e espada", com Maria Felix, a partir das 11 horas.

PALACIO — "Homem Irresistível", com Dame Clark e Zachary Scott, a partir das 14 horas.

PATHE' — "O Conde de Monte Cristo", Robert Donat, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. CARLOS — "Alcemas do destino", com Robert Lowery e "Cidade fatalida", com Don Christian, a partir das 11 horas.

PLAZA — "Círculo de amores", com Nilo Villar, a partir das 14 horas.

VITORIA — "Este mundo é um pandeiro", com Oscarito e Mário Almada, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

REX — "Atrito no que viu", com Rod Cameron, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MADUREIRA — "Este mundo é um pandeiro".

GRAJAU — "O furacão negro".

CAVALCANTI — "Stella Dallas" e "Rei de Drácula".

EDSON — "Um noite em Casablanca".

MODERNO — "Uma noite em Casablanca".

RIBEIRO — "A canção de Bernadette".

MARACANA — "Fantasia de amor".

METRO-DIACABANA — "Anos de ternura".

TIJUCA — "Fantasma por amor".

TIJUCA — "O vingador inquieto".

MEMBRIO — "No trampolim da morte".

FLORIANO — "Assassinos".

PRIOR — "Camões".

PARISIENSE — "Camões".

POPULARES — "Os três moqueiros".

SAO JOSE — "Romance no Rio".

**CENTRO**

CINEAC — "Jornais — Desenhos — Variedades", a partir das 19 horas.

COLONIAL — "Ato Sinfônico" e "O belo da traição".

D. PEDRO — "Um lúcio na crua" e "Nunca é tarde".

ELDORADO — "O furacão negro".

FLORIANO — "O pecado de Cluny Brown".

IDEAL — "O luto de Sodré".

IRIS — "Enviado nas sombras".

LAPA — "Perdão para dois" e "Um lúcio na crua".

METROPOL — "Assassinos".

PRIOR — "Camões".

PARISIENSE — "Camões".

POPULARES — "Os três moqueiros".

SAO JOSE — "Romance no Rio".

##### CINELANDIA

ALFA — "Rainha do Nilo" • "Defensor culpado" • "Aventura de perigo" • "Patins de prata" • "Atrito no que viu" • "Câmbies" • "Princesa beduína" • "Padrinho e Patins de prata".

AVIATION — "Aventura".

BEIJING-FLOR — "As irmãs Dolby".

BANDIERA — "José do Telhado".

CAMPANHA — "Este mundo é um pandeiro".

CEARÁ — "A canção de Bernadette".

CLUBE — "Fantasma por amor".

EDSON — "O furacão negro".

EDSON — "Stella Dallas" e "Rei de Drácula".

EDSON — "Um noite em Casablanca".

EDSON — "Os miseráveis".

EDSON — "Escravo de uma paixão".

HABIB LORO — "Os anjos elaborados".

STAR — "Câmbies".

TRIBALDO — "Fantasma por amor".

VILA ISABEL — "O pecado de Cluny Brown".

MOEDERNO — "A canção de Bernadette".

OLINDA — "Câmbies".

ILHA — "Aventura".

MEMBRIO — "O vingador inquieto".

SANTA TERESA — "Segura estrela".

ILHA — "Dois malandros e uma garota" e "Almas perveras".

#### O fascismo ainda faz vítimas na Grécia

Mais de cento e vinte pessoas executadas por sentença das cortes marciais e baseadas na lei de exceção

ATENAS, (Taz, pela Inter-Press) — As Cortes Marciais vigoram na Grécia desde a promulgação da lei de exceção. Mais de cento e vinte pessoas já foram executadas por sentenças desses tribunais e outros trinta e quatro condenados estão esperando a morte.

O tribunal trabalha com maior afinco desde que a Comissão do Conselho de Segurança chegou a Atenas. A Comissão recebe grande número de pedidos feitos por instituições públicas e particulares, no sentido de que impeça a execução das sentenças. Os circulos progressistas da Grécia consideram a atitude das autoridades gregas como uma afirmação à Comissão de Segurança e à opinião pública internacional e como uma prova evidente de que o governo grego foge ao compromisso assumido de auxiliar o trabalho da Comissão. E' vez corrente entre os membros da Comissão que a precipitação com que as autoridades gregas fazem executar os condenados indica que o governo procura encobrir suas culpas.

A imprensa democrática da Grécia publica uma carta de autorização de Patisali, na qual este descreve, minuciosamente, os suplícios que foi submetido durante vários dias no campo de concentração de Haria, onde lhe foram infligidas as mais brutais torturas e quando foi obrigado, ainda em estado de semi-consciência, a assinar uma declaração de papel em branco onde o seu "depõimento" seria subscrito escrito.

Algumas das testemunhas mencionadas pelo governo grego na sua declaração à Comissão do Conselho de Segurança haviam sido maltratadas por havendo assassinado "depõimentos" idênticos.

As autoridades gregas fizeram outras tentativas para esconder a Comissão de Segurança das forças do governo. A Liga Universitária Feminina, na Grécia, que conta em seu seio com inúmeras mães, viúvas e irmãos — fêmea assassinada durante a ocupação germânica pelas caminhadas que colaboraram com os nazistas e que age agora conjuntamente com as forças do governo. A Liga Universitária Feminina da Grécia, que conta em seu seio com inúmeras mães, viúvas e irmãos — fêmea assassinada durante a ocupação germânica pelas caminhadas que colaboraram com os nazistas e que age agora conjuntamente com as forças do governo.

Na noite de 7 de fevereiro quatro condenados à morte, da cidade de Tebas, dirigiram-se à Comissão do Conselho de Segurança, declarando que as autoridades queriam executá-los imediatamente, sem mesmo esperar que expirasse o prazo determinado pela lei, e que o seu caso poderia ser de grande interesse para a Comissão.

Outra mensagem, apresentada à Comissão em 5 de fevereiro, por advogados das cidades de Janitsa e Kilkissi, em favor de seis democratas condenados pelos tribunais de exceção, declarava também que os condenados poderiam ser fuzilados a qualquer momento, apesar do fato de não haver ainda expirado o prazo concedido pela Constituição a fim de que se apresente recurso.

Considerando que a Comissão, cuja tarefa é pacificar os animos e eliminar as causas que levaram o nosso povo à guerra civil, aconselhou e adiantou das sentenças, rogando que devessem ouvir à voz descondenados.

A Comissão, por intermédio de seu secretário geral, enviou ao governo grego um pedido de adiamento das execuções, tendo comunicado o fato por telegrama ao Conselho de Segurança da ONU. Apesar do apelo feito pela comissão internacional, oito pessoas foram fuziladas depois que a Comissão chegou à Grécia.

Três o foram em Stritsi Stavros e em Kilkissi, no dia 7 de fevereiro, depois que a Comissão apresentou seu apelo ao governo grego, e apesar da Comissão haver declarado que os condenados deveriam prestar defesa.

A Comissão, por intermédio de seu secretário geral, enviou ao governo grego um pedido de adiamento das execuções, tendo comunicado o fato por telegrama ao Conselho de Segurança da ONU. Apesar do apelo feito pela comissão internacional, oito pessoas foram fuziladas depois que a Comissão chegou à Grécia.

Três o foram em Stritsi Stavros e em Kilkissi, no dia 7 de fevereiro, depois que a Comissão apresentou seu apelo ao governo grego, e apesar da Comissão haver declarado que os condenados deveriam prestar defesa.

A Comissão, por intermédio de seu secretário geral, enviou ao governo grego um pedido de adiamento das execuções, tendo comunicado o fato por telegrama ao Conselho de Segurança da ONU. Apesar do apelo feito pela comissão internacional, oito pessoas foram fuziladas depois que a Comissão chegou à Grécia.

Três o foram em Stritsi Stavros e em Kilkissi, no dia 7 de fevereiro, depois que a Comissão apresentou seu apelo ao governo grego, e apesar da Comissão haver declarado que os condenados deveriam prestar defesa.

A Comissão, por intermédio de seu secretário geral, enviou ao governo grego um pedido de adiamento das execuções, tendo comunicado o fato por telegrama ao Conselho de Segurança da ONU. Apesar do apelo feito pela comissão internacional, oito pessoas foram fuziladas depois que a Comissão chegou à Grécia.

Três o foram em Stritsi Stavros e em Kilkissi, no dia 7 de fevereiro, depois que a Comissão apresentou seu apelo ao governo grego, e apesar da Comissão haver declarado que os condenados deveriam prestar defesa.

### NOTÍCIAS DO PARTIDO COMUNISTA DO

**GERSON CONTUNDIDO** — O zagueiro do Botafogo, titular do selecionado carioca, talvez não possa tomar parte nos primeiros ensaios da seleção em virtude de se encontrar contundido num joelho. Contudo, somente hoje, no exame a que se submeterá no Departamento Médico da F.M.F. será conhecido o estado físico do crack.

# TRANSFERIDA A REUNIÃO DOS REPRESENTANTES

## Três finalistas decidirão o título de campeão

**ELIMINATÓRIAS NAS TRES ZONAS — A CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES — OS PERDEDORES SERÃO AFASTADOS — SENSACIONAIS AS PELEJAS DO "CAMPEONATO POPULAR"**



**OS DEFENSORES DO PONTE F.C.** — A gravação acima, mostra o quadro do Ponte F.C. que defendeu as tradições do clube no maior certame amadorista de todos os tempos. É um team valente e disposto a fazer frente aos mais aguerridos conjuntos dos diversos bairros. A gravação acima, mostra o adestrado conjunto em companhia de dois dirigentes, antes de uma partida amistosa.

## Esporte do Povo

### FESTIVAL DO CACIQUE

Será realizado dentro de poucos dias um atraente festival organizado pelo Cacique F.C., um dos mais prestigiosos gremios do esporte independente. Vários clubes já aceitaram os convites para saírem-se na esperada festa esportiva que tem como uma das principais atrações a disputa da Taça "Casa Americana" a qual será entregue ao vencedor do encontro principal.

### PALESTRA X S. JOÃO

Terá lugar finalmente no próximo domingo o esperado encontro entre o Palestra e São João. Dada as qualidades dos dois conjuntos é de se esperar uma partida das mais movimentadas e interessantes. O match tem como local a praça de esportes do Palestra.

### VAI TREINAR O ATLETICO

Preparando-se para os próximos compromissos, treinará na manhã do próximo domingo o quadro de amadores do Atlético.

### O EXERCÍCIO SERÁ CONTRA A EQUIPE DE ASPIRANTES.

Por nosso intermédio o querido clube do bairro de Lins Vazconcelos convoca todos os seus jogadores para tomar parte neste encontro.

### VAI JOGAR O TIJUCANO

No campo da Avenida Suburbana, domingo próximo, estará frente a frente os poderosos conjuntos do 11 Tijucano e Cruzeirinho numa partida que promete um transcurso equilibrado e traente em vista do excelente preparo atual das duas equipes.

### ALTERNADOR

**Marca G. E. de 2.300 volts 50 cyclus, 38 ampéres com respectiva excitatrix. Ven-de-se Rua Visconde de Inhaúma, 37 — Loja.**

### Olaria Atletico Club

Recebemos e agradecemos o cartão permanente do Olaria A.C. o prestigioso clube que volta a formar este ano na divisão principal da F.M.F.

## Dois bons programas serão cumpridos esta semana no Jockey Club Brasileiro

### 1º PAREO

1.600 metros — às 16,30 horas Cr\$ 15.000,00 Km.

— 1-1 Mapita (Duv. correr) . . . . . Km. 59

— 2-2 Marancha (S. Ferreira) . . . . . Km. 59

— 3-3 Paragay (J. Araújo) . . . . . Km. 59

— 4-4 Junin (XX) . . . . . Km. 59

— 5-5 Simpona (A. Portilho) . . . . . Km. 59

— 6-6 Mate (O. Coutinho) . . . . . Km. 59

— 7-7 Mate (O. Coutinho) . . . . . Km. 59

— 8-8 Chilito (XX) . . . . . Km. 59

\* ex Igará II . . . . . Km. 59

— 9-9 3º PAREO

1.600 metros — às 16,30 horas Cr\$ 25.000,00 Km.

— 1-1 Ianaço (XX) . . . . . Km. 59

— 2-2 Gangas (N. Linhares) . . . . . Km. 59

— 3-3 Glicondó (S. Ferreira) . . . . . Km. 59

— 4-4 Aracyd (Duv. correr) . . . . . Km. 59

— 5-5 Manduba (E. Castillo) . . . . . Km. 59

— 6-6 Chilito (XX) . . . . . Km. 59

\* ex Igará II . . . . . Km. 59

— 7-7 Olégu (R. Freitas) . . . . . Km. 59

— 8-8 Ulrica (W. Lima) . . . . . Km. 59

— 9-9 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 10-10 Coty (E. Castillo) . . . . . Km. 59

— 11-11 Fraguatina (A. Araújo) . . . . . Km. 59

— 12-12 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 13-13 Fragatina (A. Araújo) . . . . . Km. 59

— 14-14 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 15-15 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 16-16 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 17-17 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 18-18 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 19-19 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 20-20 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 21-21 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 22-22 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 23-23 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 24-24 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 25-25 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 26-26 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 27-27 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 28-28 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 29-29 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 30-30 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 31-31 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 32-32 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 33-33 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 34-34 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 35-35 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 36-36 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 37-37 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 38-38 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 39-39 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 40-40 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 41-41 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 42-42 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 43-43 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 44-44 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 45-45 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 46-46 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 47-47 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 48-48 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 49-49 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 50-50 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 51-51 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 52-52 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 53-53 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 54-54 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 55-55 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 56-56 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 57-57 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 58-58 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 59-59 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 60-60 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 61-61 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 62-62 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 63-63 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 64-64 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 65-65 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 66-66 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 67-67 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 68-68 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 69-69 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 70-70 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 71-71 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 72-72 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 73-73 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 74-74 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 75-75 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 76-76 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 77-77 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 78-78 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 79-79 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 80-80 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 81-81 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 82-82 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 83-83 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 84-84 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 85-85 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 86-86 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 87-87 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 88-88 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 89-89 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 90-90 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 91-91 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 92-92 Genipapo (XX) . . . . . Km. 59

— 93-93 Genipapo (XX)



TRÊS POSES QUE ILUSTRAM o episódio do "expurgo" anti-democrático nos "Diários Associados": i) Chateaubriand arranca o melhor de seus sorrisos de educação para carir o que lhe recomendou o ministro Correia e Castro; ii) De libré, após luta cega regada a refresco de marcas, volta à redação para comunicar que não haverá ali dentro um só jornalista comprometido na homenagem às vítimas do banquete todo-poderoso; iii) Considera, apenas, algumas indenizações a pagar, mas logo lhe vem o consolo, com a certeza da generosidade do ministro, tantas vezes provada.

## Expurgo nos Diários Associados

O aventureiro Chateaubriand toma medidas de represália contra redatores e colaboradores de seus jornais

Assunto da coluna de JORNALISTAS. AMÉRICA AGOS JORNALISTAS. Por cíntimo, as vésperas da noite, Chateaubriand tentou por todos os meios sabatânicos e impediu que os seus empregados e a ele comparecessem. Não conseguindo, decretou o "expurgo".

Com essa atitude, aprecece no corpo interno o "jornalista" que anuncia de tribunais de lucros entre os seus empregados, para efeito de receber o premio da

Universidade de Columbia, frequentemente dado a fascistas e reacionários, o homem que ainda há poucos meses se queixava, "abardo" que é a lei de cinco horas de trabalho pira ca profissionais da imprensa.

O "expurgo" dos seus jornais é uma atitude de fascista enuretico que representa uma ameaça para toda a classe dos jornalistas, a quem Chateaubriand pretende ativar privar do simples direito de almoço... E a revista mostra uma vez mais o estômago moral dos que dirigem nação pais a "santa cruzada" contra o comunismo.

As ditaduras de IUGO fascistas implantadas na América Latina no ascenso no eixo Roma-Berlim e foram, assim de tudo, por influência de Hitler e Mussolini, rovam, entre outras, as do Irau, do Paraguai, de alguns países da América Central e o México Novo vanguarda. Contavam elas com o benéplácito das trunfas e monopólios de Wall Street porque o imperialismo lanche via sua força de enque, que se refogava para tangar-se contra a pátria do socialismo e liquidar assim o grande baluarte da democracia popular no mundo. E de imaginar-se, por isso, com que pesava eram essas forças da reação norte e sul-americanas que uniam o partido do anti-fascismo na guerra pela independência dos povos. E o que jamais perdeu o santo Franklin Delano Roosevelt...

### SOB A ORIENTAÇÃO DE WALL STREET

Nos não deve causar estranheza, portanto, que determinados grupos da América Latina, viciados com a prática dos métodos fascistas sob a inspiração dos monstros de Nuremberg, tentem agora estabelecer de novo ditaduras fascistas nas suas nações, e dessa vez sob a inspiração e a orientação direta de Wall Street como está acontecendo no Paraguai e até certo ponto no Equador. E como é evidente que se pretende fazer também no Brasil.

JÁ NÃO PODEMOS CONFUNDIR a política dominante hoje nos Estados Unidos com o de tempo de Roosevelt. E preste levar em conta que os roosevelianos estão

# Com golpes fascistas como no Paraguai, Wall Street tenta barrar a marcha da democracia na América

Por trás do ditador paraguaio e do Guin Rojo, está presente sempre — o petróleo — Para justificar os atentados à democracia invoca-se o mesmo pretexto dos tempos de Hitler e Mussolini: "perigo comunista"

na oposição e que o partido que predominava no parlamento e em esferas governamentais e os donos do capital mais reacionário, os defensores da colonização, com Hitler antes da guerra e da paz em separado com a Alemanha, ainda em 1944.

Derrotado o santo foi, pois, os fascistas nativos colocaram-se todos a serviço dos imperialistas latinos. Os integralistas são uma agressiva vanguarda de Wall Street atualmente no Brasil.

Outro detalhe curioso do quadro, um detalhe até certo ponto novo do após guerra no Brasil, é o conglomeramento, sob a égide do imperialismo latuno, dos nossos fascistas mais ravinados de 1937 e de muitos dos que então se diziam anti-fascistas e que em 1945 chegaram mesmo a apresentar-se como campeões do anti-guetulismo. O que sempre melhor caracterizou o fascista foi o seu ódio aos anti-fascistas mais consequentes, aos comunistas.

DO ENSAIO DO PARAGUAI

Por isso mesmo é que não deve ser subestimado o golpe de Morinigo, o mês passado, no Paraguai e que foi a primeira tentativa de reimplantação de governos de tipo fascista na América Latina, dessa vez sob a égide de Wall Street, depois de um Barretto Pinto, de um Himalaia Vargas.

Temos aqui, a respeito, um despolimento insospitado. A descrição dos acontecimentos paraguaios feita por uma grande revista argentina cuja grande popularidade advém da sua manutenção imparcial de relatar os fatos, sem tomar partido neste ou naquele sentido. No seu número de 21 de janeiro, só agora chegado ao Rio, diz com efeito: "Que sucedeu em sete dias?"

"Ricardo Fernandes, turista por breves dias na cidade de Asuncão, foi surpreendido às 10 horas da noite por uma ordem pronunciada em inglês: "Stop, your documents, please!" (Alto, seus documentos, por favor!). Um soldado norte-americano, com um fuzil-metralhadora e montado num "jeep", suspendeu o pacífico passeio de Ricardo Fernandes. O turista mostrou seus documentos e continuou em paz sua marcha. O episódio de cálido sabor centro-americano de outras épocas, marca uma situação política indissível. Outras notícias indicam que os norte americanos estão preparando vários grandes campos para instalar neles algumas dezenas de milhares de mutilados da

guerra. De mesmo modo, o esquadrão do Paraguai meteu consideravelmente devido aos esforços de uma comissão norte-americana que foi dirigida durante um tempo pelo médico Richard Plunkett, do Serviço Interamericano de Saúde. Essa comissão realizou obras sanitárias, instalou aguas potáveis e construiu hospitais de emergência.

Corro se conjuga a atuação policial de um soldado norte-americano na capital paraguaia com o trabalho eficiente e útil de um grupo de sanitários dos Estados Unidos — isso é assumido que deve ser resolvido pelo presidente Higinio Morinigo. Uma concessão de 21.870.000 hectares no Chaco Paraguaio foi feita à United Oil pelo general Morinigo (veja-se "Anuario Panamericano", 1945, pag. 484, Nova York).

O golpe, impidiu de controlar essa enresa, declarou que eram hectares em excesso para construir campos de futebol e de bola-a-sete.

Focalizado este panorama econômico-político das relações paraguaias-americanas, toca-nos agora fazer um resumo do último golpe do presidente Morinigo, que governa o país desde junho de 1940. A 11 de janeiro o governo discutiu um "complot" destinado a derribá-lo e a anarquizar o país". Dois dias depois se estabeleceu o estado de sitio por 30 dias; para controlar mais comodamente a situação também se declarou a lei marcial. Morinigo, que em junho de 1946 decretou uma ampla amnistia, e seu entrado no terreno, ao contrário, ex-pessoas exiladas, fez surgir do fundo os elementos generosamente provisados de armas apontados pela impunidade e que assumiram a maneira de uma super-policia do Estado".

E SEMPRE O PETROLEO. Por trás de Morinigo, de Dom Natalicio e do Guin Rojo, está presente a riqueza petroleira paraguaia: o golpe de Morinigo, que foi uma luta pela conquista do território ferrete que é o combustível. Os que a ganharam não estão dispostos a entregar a vitória. O petróleo, já surgiu do fundo do terreno com possibilidade de surgir, e o personagem que em última instância se vai é que não em primeira? move os fios de muitos governos latino-americanos. Sabe-se que nessas vinte "ilhas de hectares cedidos" pelo Morinigo existe abundante petróleo. Quaisquer novo governo poderá sugerir uma revisão da concessão. E esta é uma questão de grande interesse para os concessionários, segundo declararam os sueiros os "verdes" e os corujas.

Mais claro que isto, se dividimos, com todas as suas como dizemos, ideias, que unicamente grava a rica gema de tudo fascista, a massa do Morinigo, poderá o imperialismo norte-americano da democracia na América Latina para melhor poder explorar suas riquezas, e assimizar seus povos. E como no tempo de Hitler e Mussolini, já se sabe qual é o pretexto usado para justificar esses golpes: é o "perigo comunista". Mas a batalha de Moscou, a de Stalingrado, a de Al Alamein, a segunda frente, a ocupação de Berlim, a resistência francesa, os guerrilheiros de Tito e a PEG na Itália não aconteceram em vão, para que depois de todo esse sangue derramado o fascismo voltasse a reconquistar posições na América.

## PORTUGAL EM PIORES CONDIÇÕES DO QUE OS PAISES DEVASTADOS PELOS NAZISTAS

O redator de "L'Humanité" Pierre Renet dá as suas impressões de uma recente viagem à capital portuguesa, onde se sente a cada instante o amor pela democracia

PARIS, fevereiro (España) para a TRIBUNA POPULAR — Um redator de "L'Humanité" — Pierre Renet — acabou de passar alguns dias em Lisboa e nos faz agora, no mais rápido e difundido das matutinos franceses, as suas impressões do decadente regime clerical-fascista de Salazar. Muita coisa triste — não diz ele — se vê na bela cidade à beira do Tejo, mas nela há algo que não é triste: é entusiasmo; é o amor do povo pela democracia e pelas Nações Unidas, o seu carinho pela França da resistência e especialmente a sua admiração calorosa pelo grande Partido dos Trabalhadores. Pierre Renet foi do aeroporto diretamente para o Rio e ali ficou alguns instantes indeciso, sem saber para que hotel dirigir-se. E a um bombeiro que ele pediu algumas informações, o soldado do fogo o aconselhou com simplicidade e quando saiu que o visitante havia sido da resistência chama alguma compreensão que estava nas vizinhanças. São agora três os dias que o visitou essa casa. Elas são de dois tipos. As primeiras construídas de pedra, são de aparência confortável; só têm defeito, que é o preço elevado do aluguel. Como se eravam 300 e cedros mensais para o aluguel, quando os salários variam de 400 a 1.000 escudos? Allá, dado o número reduzido das casas, é difícil que conseguem alugar-las. Para isso é preciso contar com prioridade concedida pela União Nacional, o partido do governo. O outro grupo de casas proletárias forma a cidade chamada "floral"... porque as suas ruas têm nomes de flores. Construídas de finas placas de cimento, elas não se adaptam ao clima português. No verão se convertem em verdadeiros fornos, e nas noites de inverno não caem de geladeiras... Elas são alugadas sob o patrocínio da Legião Portuguesa (milícia fascista), que exige que seus moradores compareçam a todas as manifestações políticas do governo... Além disso, há outros inconvenientes. Deslindados os melhores terrenos dos arredores de Lisboa para a construção de casas para ricos, as "casas económicas" — o que é o que chama de "casas económicas" — encontram, por isso mesmo, grandes distâncias do centro. Têm, portanto, seis quartos, que é o preço elevado da aluguel. Como se eravam 300 e cedros mensais para o aluguel, quando os salários variam de 400 a 1.000 escudos? Allá, dado o número reduzido das casas, é difícil que conseguem alugar-las. Para isso é preciso contar com prioridade concedida pela União Nacional, o partido do governo. O outro grupo de casas proletárias forma a cidade chamada "floral"... porque as suas ruas têm nomes de flores. Construídas de finas placas de cimento, elas não se adaptam ao clima português. No verão se convertem em verdadeiros fornos, e nas noites de inverno não caem de geladeiras... Elas são alugadas sob o patrocínio da Legião Portuguesa (milícia fascista), que exige que seus moradores compareçam a todas as manifestações políticas do governo... Além disso, há outros inconvenientes. Deslindados os melhores terrenos dos arredores de Lisboa para a construção de casas para ricos, as "casas económicas" — o que é o que chama de "casas económicas" — encontram, por isso mesmo, grandes distâncias do centro. Têm, portanto, seis quartos, que é o preço elevado da aluguel. Como se eravam 300 e cedros mensais para o aluguel, quando os salários variam de 400 a 1.000 escudos? Allá, dado o número reduzido das casas, é difícil que conseguem alugar-las. Para isso é preciso contar com prioridade concedida pela União Nacional, o partido do governo. O outro grupo de casas proletárias forma a cidade chamada "floral"... porque as suas ruas têm nomes de flores. Construídas de finas placas de cimento, elas não se adaptam ao clima português. No verão se convertem em verdadeiros fornos, e nas noites de inverno não caem de geladeiras... Elas são alugadas sob o patrocínio da Legião Portuguesa (milícia fascista), que exige que seus moradores compareçam a todas as manifestações políticas do governo... Além disso, há outros inconvenientes. Deslindados os melhores terrenos dos arredores de Lisboa para a construção de casas para ricos, as "casas económicas" — o que é o que chama de "casas económicas" — encontram, por isso mesmo, grandes distâncias do centro. Têm, portanto, seis quartos, que é o preço elevado da aluguel. Como se eravam 300 e cedros mensais para o aluguel, quando os salários variam de 400 a 1.000 escudos? Allá, dado o número reduzido das casas, é difícil que conseguem alugar-las. Para isso é preciso contar com prioridade concedida pela União Nacional, o partido do governo. O outro grupo de casas proletárias forma a cidade chamada "floral"... porque as suas ruas têm nomes de flores. Construídas de finas placas de cimento, elas não se adaptam ao clima português. No verão se convertem em verdadeiros fornos, e nas noites de inverno não caem de geladeiras... Elas são alugadas sob o patrocínio da Legião Portuguesa (milícia fascista), que exige que seus moradores compareçam a todas as manifestações políticas do governo... Além disso, há outros inconvenientes. Deslindados os melhores terrenos dos arredores de Lisboa para a construção de casas para ricos, as "casas económicas" — o que é o que chama de "casas económicas" — encontram, por isso mesmo, grandes distâncias do centro. Têm, portanto, seis quartos, que é o preço elevado da aluguel. Como se eravam 300 e cedros mensais para o aluguel, quando os salários variam de 400 a 1.000 escudos? Allá, dado o número reduzido das casas, é difícil que conseguem alugar-las. Para isso é preciso contar com prioridade concedida pela União Nacional, o partido do governo. O outro grupo de casas proletárias forma a cidade chamada "floral"... porque as suas ruas têm nomes de flores. Construídas de finas placas de cimento, elas não se adaptam ao clima português. No verão se convertem em verdadeiros fornos, e nas noites de inverno não caem de geladeiras... Elas são alugadas sob o patrocínio da Legião Portuguesa (milícia fascista), que exige que seus moradores compareçam a todas as manifestações políticas do governo... Além disso, há outros inconvenientes. Deslindados os melhores terrenos dos arredores de Lisboa para a construção de casas para ricos, as "casas económicas" — o que é o que chama de "casas económicas" — encontram, por isso mesmo, grandes distâncias do centro. Têm, portanto, seis quartos, que é o preço elevado da aluguel. Como se eravam 300 e cedros mensais para o aluguel, quando os salários variam de 400 a 1.000 escudos? Allá, dado o número reduzido das casas, é difícil que conseguem alugar-las. Para isso é preciso contar com prioridade concedida pela União Nacional, o partido do governo. O outro grupo de casas proletárias forma a cidade chamada "floral"... porque as suas ruas têm nomes de flores. Construídas de finas placas de cimento, elas não se adaptam ao clima português. No verão se convertem em verdadeiros fornos, e nas noites de inverno não caem de geladeiras... Elas são alugadas sob o patrocínio da Legião Portuguesa (milícia fascista), que exige que seus moradores compareçam a todas as manifestações políticas do governo... Além disso, há outros inconvenientes. Deslindados os melhores terrenos dos arredores de Lisboa para a construção de casas para ricos, as "casas económicas" — o que é o que chama de "casas económicas" — encontram, por isso mesmo, grandes distâncias do centro. Têm, portanto, seis quartos, que é o preço elevado da aluguel. Como se eravam 300 e cedros mensais para o aluguel, quando os salários variam de 400 a 1.000 escudos? Allá, dado o número reduzido das casas, é difícil que conseguem alugar-las. Para isso é preciso contar com prioridade concedida pela União Nacional, o partido do governo. O outro grupo de casas proletárias forma a cidade chamada "floral"... porque as suas ruas têm nomes de flores. Construídas de finas placas de cimento, elas não se adaptam ao clima português. No verão se convertem em verdadeiros fornos, e nas noites de inverno não caem de geladeiras... Elas são alugadas sob o patrocínio da Legião Portuguesa (milícia fascista), que exige que seus moradores compareçam a todas as manifestações políticas do governo... Além disso, há outros inconvenientes. Deslindados os melhores terrenos dos arredores de Lisboa para a construção de casas para ricos, as "casas económicas" — o que é o que chama de "casas económicas" — encontram, por isso mesmo, grandes distâncias do centro. Têm, portanto, seis quartos, que é o preço elevado da aluguel. Como se eravam 300 e cedros mensais para o aluguel, quando os salários variam de 400 a 1.000 escudos? Allá, dado o número reduzido das casas, é difícil que conseguem alugar-las. Para isso é preciso contar com prioridade concedida pela União Nacional, o partido do governo. O outro grupo de casas proletárias forma a cidade chamada "floral"... porque as suas ruas têm nomes de flores. Construídas de finas placas de cimento, elas não se adaptam ao clima português. No verão se convertem em verdadeiros fornos, e nas noites de inverno não caem de geladeiras... Elas são alugadas sob o patrocínio da Legião Portuguesa (milícia fascista), que exige que seus moradores compareçam a todas as manifestações políticas do governo... Além disso, há outros inconvenientes. Deslindados os melhores terrenos dos arredores de Lisboa para a construção de casas para ricos, as "casas económicas" — o que é o que chama de "casas económicas" — encontram, por isso mesmo, grandes distâncias do centro. Têm, portanto, seis quartos, que é o preço elevado da aluguel. Como se eravam 300 e cedros mensais para o aluguel, quando os salários variam de 400 a 1.000 escudos? Allá, dado o número reduzido das casas, é difícil que conseguem alugar-las. Para isso é preciso contar com prioridade concedida pela União Nacional, o partido do governo. O outro grupo de casas proletárias forma a cidade chamada "floral"... porque as suas ruas têm nomes de flores. Construídas de finas placas de cimento, elas não se adaptam ao clima português. No verão se convertem em verdadeiros fornos, e nas noites de inverno não caem de geladeiras... Elas são alugadas sob o patrocínio da Legião Portuguesa (milícia fascista), que exige que seus moradores compareçam a todas as manifestações políticas do governo... Além disso, há outros inconvenientes. Deslindados os melhores terrenos dos arredores de Lisboa para a construção de casas para ricos, as "casas económicas" — o que é o que chama de "casas económicas" — encontram, por isso mesmo, grandes distâncias do centro. Têm, portanto, seis quartos, que é o preço elevado da aluguel. Como se eravam 300 e cedros mensais para o aluguel, quando os salários variam de 400 a 1.000 escudos? Allá, dado o número reduzido das casas, é difícil que conseguem alugar-las. Para isso é preciso contar com prioridade concedida pela União Nacional, o partido do governo. O outro grupo de casas proletárias forma a cidade chamada "floral"... porque as suas ruas têm nomes de flores. Construídas de finas placas de cimento, elas não se adaptam ao clima português. No verão se convertem em verdadeiros fornos, e nas noites de inverno não caem de geladeiras... Elas são alugadas sob o patrocínio da Legião Portuguesa (milícia fascista), que exige que seus moradores compareçam a todas as manifestações políticas do governo... Além disso, há outros inconvenientes. Deslindados os melhores terrenos dos arredores de Lisboa para a construção de casas para ricos, as "casas económicas" — o que é o que chama de "casas económicas" — encontram, por isso mesmo, grandes distâncias do centro. Têm, portanto, seis quartos, que é o preço elevado da aluguel. Como se eravam 300 e cedros mensais para o aluguel, quando os salários variam de 400 a 1.000 escudos? Allá, dado o número reduzido das casas, é difícil que conseguem alugar-las. Para isso é preciso contar com prioridade concedida pela União Nacional, o partido do governo. O outro grupo de casas proletárias forma a cidade chamada "floral"... porque as suas ruas têm nomes de flores. Construídas de finas placas de cimento, elas não se adaptam ao clima português. No verão se convertem em verdadeiros fornos, e nas noites de inverno não caem de geladeiras... Elas são alugadas sob o patrocínio da Legião Portuguesa (milícia fascista), que exige que seus moradores compareçam a todas as manifestações políticas do governo... Além disso, há outros inconvenientes. Deslindados os melhores terrenos dos arredores de Lisboa para a construção de casas para ricos, as "casas económicas" — o que é o que chama de "casas económicas" — encontram, por isso mesmo, grandes distâncias do centro. Têm, portanto, seis quartos, que é o preço elevado da aluguel. Como se eravam 300 e cedros mensais para o aluguel, quando os salários variam de 400 a 1.000 escudos? Allá, dado o número reduzido das casas, é difícil que conseguem alugar-las. Para isso é preciso contar com prioridade concedida pela União Nacional, o partido do governo. O outro grupo de casas proletárias forma a cidade chamada "floral"... porque as suas ruas têm nomes de flores. Construídas de finas placas de cimento, elas não se adaptam ao clima português. No verão se convertem em verdadeiros fornos, e nas noites de inverno não caem de geladeiras... Elas são alugadas sob o patrocínio da Legião Portuguesa (milícia fascista), que exige que seus moradores compareçam a todas as manifestações políticas do governo... Além disso, há outros inconvenientes. Deslindados os melhores terrenos dos arredores de Lisboa para a construção de casas para ricos, as "casas económicas" — o que é o que chama de "casas económicas" — encontram, por isso mesmo, grandes distâncias do centro. Têm, portanto, seis quartos, que é o preço elevado da aluguel. Como se eravam 300 e cedros mensais para o aluguel, quando os salários variam de 400 a 1.000 escudos? Allá, dado o número reduzido das casas, é difícil que conseguem alugar-las. Para isso é preciso contar com prioridade concedida pela União Nacional, o partido do governo. O outro grupo de casas proletárias forma a cidade chamada "floral"... porque as suas ruas têm nomes de flores. Construídas de finas placas de cimento, elas não se adaptam ao clima português. No verão se convertem em verdadeiros fornos